



“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”

João 8:32

Breve histórico do trabalho – EHC

Elaboração: Stella Tiscónia Selaibe - Diretora do Educandário Humberto de Campos - EHC

Queridos companheiros, comprometidos com a causa - Cidade da Fraternidade/ Educandário Humberto de Campos.

Eis o móvel deste trabalho que realizamos!

Desde que chegamos aqui (2009), incomodou-nos profundamente o fato de nossa escola formar na 3ª Série do Ensino Médio, analfabetos funcionais. Digo que está é uma realidade no Brasil! Mas nosso EHC foi criado por espírita.... Como?

A despeito das imensas dificuldades que nosso CAD/ OSCAL tem enfrentado ao longo das décadas, Como?

Observávamos e escutávamos as histórias das dedicadas tarefeira(o)s que, na função de direção/coordenação/professores, e nos perguntávamos ao ouvir as constantes críticas dos companheiros de dentro e de fora... O que eu faria? Muitas vezes escutei de minha “consciência”, não sei...

Abro esse relato agradecendo a estas valorosas almas que deram muito de si para que o Educandário Humberto de Campos chegasse até aqui, apesar de todas as dificuldades...nestes 50 anos de trabalho!

Ao receber o convite, perguntei-me... por que eu? A pessoa mais improvável! Recebi a pergunta como reposta: Você queria fazer o quê mesmo, de diferente?

No primeiro momento não sabia como se daria, só havia a vontade de **fazer com que as almas nascituras tivessem amor pelo conhecimento**. Sabe quando você lê algo e é tão maravilhoso que você pensa... isso muda tudo como eu vejo e vivo! Esse sentimento!

Mas não houve muito tempo para reflexões, pois “coincidiu” que o Governador do Estado, Marcone Perillo intitulasse Alto Paraíso para ser a primeira cidade Autossustentável do Brasil e agimos aproveitando as oportunidades.

Segundo nossa orientadora espiritual Telma (G. F. E. C. Imbassahy), “Eles (mentores espirituais) demoram para preparar as mudanças, mas quando está pronto... tudo acontece muito rápido!”.

E assim tem sido...

Juntamente com a companheira Luz Marina (SEDUCE), que por seus motivos próprios tem nos aberto muitos caminhos. Valéria (CAD) nos dado seu amparo e a mão da Dori Incontri, Martinho (Prefeito de Alto Paraíso)



que nos concedeu mais 4 funcionários, alimentação e livro didáticos, e outros que somam esta ordem sucessiva.

Nossa meta é a frase primeira... Contudo, sempre atentos as orientações de apego! A obra não é nossa! Assim como todos vocês, somos parte, e devemos cumprir apenas o que nos cabe! Hei, você que está neste grupo hoje! Qual é a sua parte neste processo tão esperado por muitos!? Somente isso nos deve absorver.

As decorrências dos inúmeros acontecimentos do dia a dia, tenho dissertado nos relatórios trimestrais. Por favor, quem desejar se aprofundar mais, façam pedido ao CAD/OSCAL.

A despeito dos caminhos futuros não cabe a mim dizer, pois como já citei acima, sou apenas parte. Contudo do que me tem dado a compreender, citarei em breves tópicos!

1. Autorização para a mudança - Ao iniciarmos em novembro, com a autorização do CAD/OSCAL e o incentivo da SEDUCE, deu-se o start para a busca e desenvolvimento de uma escola de: educação integral, horário integral, EJA em regime de alternância e profissionalizante, pedagogia de projetos, pedagogia espírita, comunidade educadora, EJA em regime de alternância/profissionalizante. Visamos fazer com que o processo pedagógico mantenha a escola em suas necessidades básicas – Sustentabilidade. Esta é a linha base.

2. Convênios - Estamos no momento onde aguardamos a documentação do Estado e do Município com as devidas alterações dos convênios. Tais alterações passarão a fazer parte de nossa documentação efetivamente.

3. Capacitação dos professores – Como já citamos, por diversas vezes, a capacitação e o aprimoramento de nossos professores é pedra angular de nosso trabalho. Iniciamos em 04 de abril a capacitação dos professores na pedagogia de projetos com o Diretor da Escola Vila Verde, ganhadora do prêmio, Escolas Inovadoras da Ashoka 2016 (brasil.ashoka.org). Segue cronograma de capacitação do mês de abril. Anexo 01.

4. Reformas físicas –Iniciamos pequenas reformas com fins a melhorar o bem-estar no convívio e auxiliar o processo de ensino aprendizagem, quais são:

Bebedouro –Foi retirado um tanque velho e sem utilidade do corredor do segundo pavilhão. Em seu lugar foi colocado um bebedouro na altura dos alunos da Educação Infantil, pois estes não alcançavam o existente que é também utilizado para escovação de dentes.

Internet – Nosso sinal não alcançava todas as salas do EHC, alcançando somente o primeiro pavilhão. Na semana de 20 à 24/03/2017, um técnico em informática(SEDUDE), passou quatro dias, estruturando a rede e nos doou dois aparelhos de PA e muitos metros de cabo de transmissão de dados. Este trabalho ainda será terminado, estendendo-se o som e o sinal de internet à coletiva e ao prédio da Educação Infantil. Serviço executado sem custo para a OSCAL/ CIFRATER.

Ponto de material de limpeza – Em frente a sala do 1ºAno do Ensino Fundamental I (portão de acesso a quadra), ficava um tanque com diversos utensílios de limpeza como baldes, pano de chão, etc. Este ponto foi transferido para outro espaço, estando este em término de construção. O antigo



espaço será resignificado com a finalidade de ambiente aprazível contendo bancos, plantas com destinos a temperos e chás a serem utilizados na cozinha.

Muro caindo – No segundo pavilhão encontra-se um muro caindo por falta de estrutura. O mesmo está sendo executado, através da mão de obra voluntária de um pai de aluno a ser refeita conjuntamente com o novo funcionário de manutenção da escola, pago pelo Município.

5. Plataforma Q Mágico – Com vistas a aumentar a qualidade das aulas ministradas no Educandário, fizemos parceria com o Q Mágico. Esta plataforma é um banco de aulas, revisada pedagogicamente e que consta aulas de professores do todo o Brasil. Nossos professores tem a tarefa de entrar, montar a sua aula conforme o que já existe lá mas podendo também montar uma aula de sua autoria. A diversidade vai desde vídeos explicativos, texto, imagens, exercícios e provas. As atividades são corrigidas automaticamente, diminuindo a carga de trabalho do professor. Gera um relatório a partir dos erros dos alunos e em quais pontos o professor deve atuar reforçando o conteúdo. Ainda não podemos alavancar esse trabalho em 100% porque ainda nos falta 7 monitores e um computador. Nossa meta é colocar um computador em cada sala de aula, para que o professor tenha autonomia de trabalho.

6. Placa solar - Perseguindo a meta de sustentabilidade estamos, em parceria com a SECIMA, via projeto da escola, buscando a instalação de placas solares para toda a CIFRATER, reduzindo assim os custos da conta de luz.

7. Quiosques- Quando a escola foi construída, o clima na região era muito mais fresco. Hoje, com as alterações climáticas, instalou-se em nosso cotidiano, condições desagradáveis de intenso calor após as 10 horas da manhã, trazendo bastante incomodo e muitas vezes inviabilizando a concentração. Com vistas a meta de sustentabilidade, optamos por não instalar ventiladores, mas construir espaços cobertos (alternativos) ao ar livre onde poderão ser ministradas aulas e também para as ocasiões da COMEMOFRA. Já conseguimos as madeiras e os projetos de elaboração e construção estão sendo desenvolvidos por professores e alunos, além de um professor cedido pelo Ipê Artes especializado neste segmento.

8. Som ambiente – Foi-nos doado pelo companheiro Bomtempo, um equipamento completo de som ambiente. Instalado na semana de 20 à 24/03/2017. Serviço completamente gratuito, através de técnico em som da SEDUCE. Este trabalho visa fazer duplo atendimento ao nosso Educandário.

Espiritual - Elevar o padrão vibracional com músicas edificantes, pois o ambiente escolar em todo o país, tem se tornado campo de baixa vibração e discórdias, devido as condições conhecidas por todos e também favorecendo a pacificação mental. A outra é o atendimento aos desencarnados, habitantes do espaço, favorecendo/contribuindo com o trabalho dos benfeitores da casa de Veneranda.

Pedagógico –Ampliar a acuidade auditiva de nossos alunos e facilitar a concentração através do impacto que as ondas sonoras de alta vibração causam nas moléculas de água de nosso corpo (70%). Embasamo-nos no estudo já bem conhecido do cientista japonês Dr. Massaro Emoto. Segue o link. (<https://www.youtube.com/watch?v=epoTvejvpEI>).



9. Saúde na escola – Desde o mês de março, iniciou-se através de nossa parceria com o serviço público do Município, atendimento em nosso posto de saúde. Tem comparecido de 15 em 15 dias com a médica em clínica geral, dentista e enfermeira. Está em andamento a parceria, através do Instituto Ser Integral uma pediatra homeopata. Ressaltamos que os remédios antigamente doados a nós, que eram repassados ao Município estão agora sendo distribuídos/medicados aos moradores de nosso em torno.

10. Controle de estoque/sala de aula – A pedido do CAD/OSCAL, temos tomado algumas medidas para contenção dos gastos. A antiga sala da direção foi transformada em estoque para mantimentos não perecíveis. Está sendo preparada para que os alunos tenham ali aulas de per capita, aprendam a controlar estoque em planilha de excel, façam pesquisa de preço de mercado, planilhem os valores nutricionais, façam os cardápios e outras atividades pertinentes. Este trabalho está sendo construído através das disciplinas correspondentes, tais como: biologia, matemática, química, etc. Ressalto que já foi contratada, através do IPE Artes a professora Sarit, que construirá e desenvolverá o projeto, que vai desde o plantio ao alimento servido na mesa.

11. Plantio de mandioca – Em busca da sustentabilidade, foi feito o primeiro plantio de alimentos. Um hectare de mandioca, iniciativa que deverá ser seguida de outros cultivos, tais como, feijão guandu, milho, etc.... além do desenvolvimento de uma horta para a produção das necessidades do EHC.

12. Reforma da casa para professores pela SEDUCE - Estamos conduzindo uma reforma que será custeada pela SEDUCE com fins a abrigar de 4 a 6 professores contratados pelo IPE Artes para estarem durante a semana no EHC dando as disciplinas transversais da escola integral. Reforma sem nenhum ônus para a OSCAL.

13. Brinquedos do parquinho

Conseguimos doação de um parquinho completo para ser instalado na Educação Infantil, faltando-nos apenas uma camionete para o frete.

Através da Caravana Cativar (SP), o companheiro Marcos Novak estará restaurando os brinquedos de ferro do atual parquinho. A lista de materiais está sendo providenciada.

Perguntas solicitadas:

14. Parcerias com Universidades – Desde que iniciamos as análises estruturais do EHC, uma pergunta sempre tem nos acompanhado. Como administrar sem dinheiro? Uma escola necessita de uma imensa gama de profissionais para auxiliar o aprendizado. Fonoaudiólogo, psicopedagogo, psicomotricista, etc. Tais profissionais são caros e de difícil acesso. A despeito de que em nosso MOFRA os temos a estes e a muitas outras especialidades, a verdade é que eles não vêm! Sendo assim, estamos buscando fazer parcerias com as Universidades UEG, UFG e UnB, para que os mestrandos e doutorandos possam vir fazer suas teses aqui, onde estariam além de orientando nossos professores também avaliando e quem sabe encaminhando os alunos para os devidos procedimentos de tratamento. Nossa contrapartida seria hospedagem e o espaço da escola para a pesquisa de campo.



15. Jornada de 60 horas – Para que inicie a nova pedagogia se faz necessário que os professores apreendam como isso se dará no cotidiano efetivamente. Logicamente os discentes necessitam ter sua carga horária ampliada visto que durante o período matutino os mesmos estão dando aula. Sendo assim, em 2017, nossos professores ganharão para aprender no período vespertino. Solicitamos a carga horária máxima que o Estado permite, 60 horas. Subdivide-se em 42 horas trabalhadas na escola e 18 em casa (para preparar aulas, realizar pesquisas, etc.). Este é um procedimento que vigorara em 2018 e é padrão da SEDUCE.

16. Histórico de articulações com a SEDUCE – Esta questão foi dissertada em pontos diversos citados acima.

17. Documentação oficial – respondido no item 2.

Fraternalmente

CÉLIO ALAN KARDEC DE OLIVEIRA
COORDENADOR GERAL DA OSCAL